Arma digital ou alma digital?

Walter Longo revela qual caminho sua empresa precisa seguir para alcançar os resultados que deseja

Todo mundo sabe que hoje em dia o mundo digital é extremamente importante para o sucesso de uma organização. Por conta disso, é comum que empresas dos mais diversos setores contratem agências de comunicação para organizar a sua vida digital de forma coerente e objetivando resultados financeiros interessantes no curto, médio e longo prazo.

Ou seja, todo mundo sabe que a "arma digital" que se tem dentro de uma empresa tem uma grande importância para o desempenho das organizações. Porém, o que muitas vezes não é levado tão a sério, mas que deveria, segundo Walter Longo, um dos maiores especialistas em comunicação, inovação e na utilização da tecnologia como força competitiva na disputa do mercado, é a chamada "alma digital".

A tal "alma digital"

Em uma palestra recente, Longo explicou que alma digital é a percepção, o uso da tecnologia a favor do novo tipo de comunicação e marketing vigente atualmente que se baseia no tripé MVV: Madison Avenue - onde estão as grandes agências de publicidade de Nova York; Vine Street - onde estão os estúdios de Hollywood; e Silicon Valley - onde estão as empresas de internet e interatividade.

Para ele, isso significa que há uma reunião de publicidade, entretenimento e interatividade que precisa ser sempre levada em consideração por aqueles que desejam que suas empresas se destaquem no mundo digital. Para exemplificar, ele lembra das redes colaborativas: "se você pede um logo a uma agência, terá algumas opções, por um determinado preço. Já se usar redes colaborativas como algumas que já existem, reunindo agências, publicitários e estudantes, terá milhares de opções, com a possibilidade de preço bem menor", pontuou.

Assim, o especialista afirma categoricamente que de nada adianta ter uma equipe forte, que monte uma estratégia digital forte, mas que não tenha em si esta "alma digital", que conhece as mudanças que acontecem diariamente no mercado e que conduzem a nova forma de trabalhar neste mundo digital.

Como se adaptar a essa realidade

No entanto, desenvolver essa alma digital pode não ser tarefa das mais fáceis. Afinal, como Longo afirma, é comum que tenhamos uma espécie de trava mental que nos faça pensar apenas da forma como sempre pensamos. "Somos como elefantes de circo, que desde muito pequenos estão presos em estacas e sem liberdade para passear", pontua. "Com o passar do tempo, esse enorme mamífero cresce, mas, pelo histórico de estar sempre preso à estaca, não acredita que tem força para se libertar - e nem ao menos tenta", conclui.

Apesar disso, para ele é possível sim mudar esse cenário. O primeiro passo para isso é estar de olhos abertos para as necessidades de mudanças que surgem diariamente. Com isso, compreende-se melhor o mundo em que se vive (e se trabalha) e fica mais fácil fazer as curvas necessárias.

Além disso, é importante também estar atento aos acontecimentos no mercado e em seus concorrentes para tentar tirar lições por meio do que acontece fora dos muros da sua empresa. Isso ajuda a dar gás dentro da sua organização, pois serve de inspiração para possíveis ações - digitais ou não.

Mas o fundamental é que você entenda de uma vez por todas que a "alma" é muito mais importante que a "arma". Claro que ter uma boa equipe técnica é imprescindível, mas se sua empresa não tiver a "alma" pode ser que nem todo investimento do mundo em técnica seja suficiente para torná-la um "case" de sucesso nessa nova realidade digital que vivemos.